



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong

Em cumprimento do despacho do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ng Kuok Cheong, de 14 de Julho de 2014, enviada a coberto do Ofício n.º 638/E521/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, de 16 de Julho de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 17 de Julho de 2014:

— A “Lei de habitação económica” vigente entrou em vigor no dia 1 de Outubro de 2011, desde a entrada em vigor da lei até à presente data, foi implementada aproximadamente três anos, os diversos sectores da sociedade têm manifestado muitas opiniões e sugestões quanto ao regime estabelecido na lei e às situações emergentes da respectiva implementação. Relativamente a essas questões, o Governo tem dado sempre muita atenção, tendo efectuado estudos sobre a adopção de soluções e medidas para dar resposta às mesmas, parte dessas questões podem ser resolvidas, através da alteração parcial das normas concretas da referida lei, o que não irá afectar a revisão global do regime da habitação económica e do regime da habitação social na fase seguinte. Deste modo, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e o Instituto de Habitação apresentaram o documento de consulta sobre a revisão da “Lei da habitação



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

económica”, sendo o período de consulta pública de dois meses, de 19 de Julho a 19 de Setembro do corrente ano, no sentido de recolherem as opiniões e sugestões dos diversos sectores da sociedade quanto às respectivas questões. O documento de consulta divide-se por duas partes, a primeira parte está relacionada com as directrizes gerais da política de habitação económica e social e a segunda parte está relacionada com cinco propostas relativas à revisão de forma parcial da “Lei da habitação económica”. O Governo irá iniciar os correspondentes trabalhos de revisão legislativa com base no resultado das opiniões finais.

Para promover a oferta ordenada e contínua de habitação pública, nos últimos anos, o Governo tem adoptado uma atitude activa na procura de recursos de terrenos, articulando essa procura com a necessidade real da sociedade e as orientações para o desenvolvimento da política de habitação pública, procedendo de forma prática e realista ao seu planeamento segundo uma norma científica. O Governo está empenhado em aumentar a reserva de terrenos, nesse sentido vai acelerar a recuperação dos terrenos não aproveitados e promover um melhor aproveitamento dos novos aterros. O Governo está muito atento às necessidades de habitação dos residentes, reconhecendo que os terrenos dos Novos Aterros Urbanos devem ser destinados prioritariamente no desenvolvimento de habitação pública, caso estejam disponíveis mais recursos de terrenos, estes também terão prioritariamente em conta como reserva de terrenos destinados à construção de habitação pública, a fim de resolver as necessidades de habitação dos residentes.



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

Ultimamente, o Governo anunciou que decidiu duplicar esforços no aumento da oferta e aproveitamento de terrenos, nomeadamente, através do aumento da oferta de habitação pública para resolver os problemas habitacionais dos residentes. O aumento da oferta de habitação pública depende, principalmente, dos recursos de terrenos. Com o estudo da estratégia do desenvolvimento para a habitação pública e o início da consulta pública relativa ao Plano de Aquisição de Imóveis para Habitação por Residentes de Macau (Plano de Aquisição de Imóveis), o Governo decidiu que a Zona A dos Novos Aterros Urbanos se destina principalmente à construção de habitação pública. Nesse sentido, foram reservados terrenos para concretizar o mecanismo de salvaguarda a longo prazo da habitação, de modo a poder permitir atingir o objectivo de oferta contínua.

Relativamente ao planeamento a curto e médio prazo, foi anunciado que será planeada a construção de 4 400 fracções de habitação pública. Em 4 parcelas de terrenos localizadas, respectivamente, na Doca Lam Mau e no centro da Taipa, podem ser desenvolvidas no curto prazo. De acordo com uma estimativa preliminar, podem ser construídas cerca de 400 fracções e os trabalhos preliminares de planeamento já foram iniciados. Na sede da central térmica localizada na Rua dos Pescadores e no terreno afecto a estacionamento a Leste da Piscina Olímpica, na Rua do Desporto, Taipa, prevê-se a construção de cerca de 2 000 fracções. No outro terreno localizado a oeste de Cotai, prevê-se também a construção de cerca de 2 000 fracções. No entanto, a maioria destes terrenos



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

ainda não está em condições para que possa ser iniciada a construção e só se poderá avançar para a fase de construção, depois de terminarem determinados procedimentos legais e os respectivos trabalhos preparatórios, tais como limpeza, nivelamento e planeamento. O Governo irá desenvolver todos os esforços para promover os respectivos trabalhos.

Quanto ao planeamento a médio e longo prazo, ultimamente, foi proposta a construção de 1 400 habitações públicas nos terrenos adjacentes do novo acesso entre Guangdong e Macau. Este plano será concretizado conforme o tempo da construção do empreendimento. Quanto ao lote situado na Taipa Norte (lote TN), o Governo, depois de proceder ao seu planeamento e integração, irá obter uma reserva de terrenos e aí construir cerca de 1 000 fracções.

Em relação ao planeamento a longo prazo, no futuro, os Novos Aterros Urbanos constituem uma fonte principal para oferta de terrenos para Macau. Nestes aterros, foram reservados os terrenos para o desenvolvimento de habitação pública. Com base nas duas consultas públicas anteriores, o Governo decidiu ajustar a finalidade principal dos terrenos da Zona A para a finalidade habitacional, sobretudo habitação pública e propõe que o número de fracções disponíveis nesta zona seja aumentado de 18 000 para 32 000 fracções, das quais, 28 000 fracções serão para habitação pública, aumentando significativamente o número da oferta.



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

Mais ainda, relativamente aos terrenos não aproveitados, o Governo não altera o princípio de traçar planos para cada terreno revertido. Actualmente, mais de 20 terrenos não aproveitados iniciaram a audiência relativa à declaração de caducidade de concessão ou os procedimentos legais subsequentes. Logo que um terreno se encontra revertido, este será prioritariamente integrado na reserva de terrenos destinados a construção de habitação pública.

Relativamente aos planeamentos diferentes de habitação, actualmente, o Governo apresentou a estratégia de desenvolvimento para a habitação pública, Plano de Aquisição de Imóveis e as duas fases da consulta pública sobre a revisão integral da Lei de Habitação Económica, no sentido de recolher as opiniões da sociedade, através dos diferentes meios. Tendo terminado a recolha de opiniões relativas à utilização dos terrenos da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, o Governo irá proceder à junção das diferentes opiniões para análise detalhada, conjugando-as com as opiniões da consulta pública da terceira fase da consulta pública do Plano Director das Novas Zonas Urbanas, a realizar no final do corrente ano, acreditando que pode discutir, de forma profunda, a questão da utilização dos terrenos, através das várias consultas. Por fim, o resultado da consulta servirá como referência para a orientação concreta e para a afectação dos terrenos no futuro. O Governo continua a dispor de uma atitude aberta para ouvir, amplamente, as opiniões da sociedade. Com a clarificação dos recursos de terrenos destinados à construção de habitação pública, o Governo irá elaborar e



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

publicar o plano de oferta, a médio e longo prazo, de habitação pública de Macau, tendo em conta as actualizações em termos de recursos de terrenos, da população e do mercado imobiliário.

O Presidente do IH, Subst.º,

Ieong Kam Wa

07 de Agosto de 2014